

<b>ATIVO</b>		<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	
<b>ATIVO EM MOEDAS ESTRANGEIRAS</b>	<b><u>942.752.621</u></b>	<b>PASSIVO EM MOEDAS ESTRANGEIRAS</b>	<b><u>32.186.937</u></b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	27.180.301	Operações Contratadas a Liquidar	3.731.727
Depósitos a Prazo em Instituições Financeiras	40.207.840	Depósitos de Instituições Financeiras	1.742
Recursos sob Administração Externa	16.423.405	Compromisso de Recompra	4.988.691
Compromisso de Revenda	5.487.535	Derivativos	21.442
Derivativos	13.290	Créditos a Pagar	10.491.251
Títulos	827.029.398	Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	12.947.930
Créditos a Receber	4.485.003	Outros	4.154
Ouro	6.391.476		
Participação em Organismos Financeiros Internacionais	15.534.373		
<b>ATIVO EM MOEDA LOCAL</b>	<b><u>1.087.905.053</u></b>	<b>PASSIVO EM MOEDA LOCAL</b>	<b><u>1.775.031.301</u></b>
Depósitos	1.595.228	Operações Contratadas a Liquidar	12.914
Derivativos	17.544.488	Depósitos de Instituições Financeiras	344.631.187
Títulos Públicos Federais	987.713.891	Compromisso de Recompra	824.801.273
Créditos com o Governo Federal	52.529.042	Derivativos	53.814.336
Créditos a Receber	26.148.366	Obrigações com o Governo Federal	522.038.214
Bens Móveis e Imóveis	797.212	Créditos a Pagar	992.991
Outros	1.576.826	Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	7.947
		Provisões	28.688.164
		Outros	44.275
		<b>MEIO CIRCULANTE</b>	<b><u>192.199.816</u></b>
		<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b><u>18.688.257</u></b>
		Patrimônio	24.675.451
		Reserva de Resultados	6.624.205
		Reserva de Reavaliação	438.156
		Ganhos (Perdas) Reconhecidos Diretamente no Patrimônio	(13.049.555)
		<b>CONTAS DE RESULTADO</b>	<b><u>12.551.363</u></b>
		Credoras	168.116.758
		(Devedoras)	(155.565.395)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b><u>2.030.657.674</u></b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b><u>2.030.657.674</u></b>

**BANCO CENTRAL DO BRASIL**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - JULHO A SETEMBRO DE 2014**  
**Em milhares de Reais**

---

fl. 2

Receitas com juros	26.266.138
Despesas com juros	<u>(41.893.057)</u>
Resultado líquido com juros	(15.626.919)
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros classificados como Valor Justo por Meio do Resultado, destinados à negociação	21.860.138
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros classificados como Valor Justo por Meio do Resultado, por designação da administração	1.757.495
Ganhos (perdas) com moedas estrangeiras	4.477.460
Ganhos (perdas) com ouro monetário	117.412
Outras receitas	669.419
Outras despesas	(703.642)
<b>RESULTADO NO PERÍODO</b>	<b><u>12.551.363</u></b>

---



**NOTA EXPLICATIVA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – Em 30 de setembro de 2014**

**LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL – INFORMAÇÕES EXIGIDAS**

**a) Impacto e o custo fiscal das operações – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 2º do art. 7º:**

O parágrafo único do art. 8º da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 2.376, de 25 de novembro de 1987, prevê que “os resultados obtidos pelo Banco Central, consideradas as receitas e despesas de todas as suas operações, serão, a partir de 1º de janeiro de 1988, apurados pelo regime de competência e transferidos para o Tesouro Nacional, após compensados eventuais prejuízos de exercícios anteriores”.

Esse dispositivo foi parcialmente alterado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000):

*“Art. 7º O resultado positivo do Banco Central do Brasil, apurado após a constituição ou reversão de reservas, constitui receita do Tesouro Nacional e será transferido até o décimo dia útil subsequente à aprovação dos balanços semestrais.*

*§ 1º O resultado negativo constituirá obrigação do Tesouro para com o Banco Central e será consignado em dotação específica no orçamento.”*

De acordo com o inciso II do art. 2º da Medida Provisória nº 2.179-36, de 24 de agosto de 2001, esse resultado negativo deverá ser objeto de pagamento até o 10º dia útil do exercício subsequente ao da aprovação do balanço pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Assim, temos que:

- I - o resultado do Banco Central do Brasil considera as receitas e despesas de todas as suas operações;
- II - os resultados positivos são transferidos como receitas e os negativos são cobertos como despesas do Tesouro Nacional;
- III - tais resultados são contemplados no orçamento à conta do Tesouro Nacional.

O Banco Central do Brasil apresentou resultado positivo de R\$12.551.363 mil no 3º trimestre de 2014 que, junto com o resultado a ser apurado no 4º trimestre, comporá o valor do 2º semestre de 2014 a ser repassado ou coberto pelo Tesouro Nacional. Em conformidade com o § 5º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, no prazo de noventa dias após o encerramento do semestre, o Banco Central do Brasil apresentará, em reunião conjunta das comissões temáticas pertinentes do Congresso Nacional, avaliação do cumprimento dos objetivos e metas das políticas monetária, creditícia e cambial, evidenciando o impacto e o custo fiscal de suas operações e os resultados demonstrados nos balanços.

**b) Custo da remuneração das disponibilidades do Tesouro Nacional – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º:**

O custo correspondente à remuneração dos depósitos do Tesouro Nacional atingiu, no 3º trimestre de 2014, o montante de R\$12.551.349 mil.

**c) Custo da manutenção das reservas cambiais – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º:**

O custo da manutenção das reservas cambiais é calculado diariamente pela diferença entre a taxa de rentabilidade das reservas internacionais, incluindo a variação cambial, e a taxa média de captação apurada pelo Banco Central do Brasil.

Em 30 de setembro de 2014, 90,88% dos ativos de reserva eram compostos por títulos, conforme divulgado na Nota para Imprensa do Setor Externo (quadro 49), disponível no sítio do Banco Central do Brasil na internet ([www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br)).



# BANCO CENTRAL DO BRASIL

fl. 4

No 3º trimestre de 2014, as reservas internacionais apresentaram rentabilidade positiva de 9,44%, totalizando 6,25% positivos (R\$53.814.337 mil) quando considerado o custo de captação desta Autarquia.

	Reservas Internacionais		Custo de Captação (%)	Custo de Manutenção das Reservas Internacionais	
	Saldo Médio (R\$ mil)	Rentabilidade (%)		(%)	(R\$ mil)
<b>3º Trimestre/2014</b>	861.721.342	9,44	(3,19)	6,25	53.814.337

Deve-se salientar que a correção cambial representa variação decorrente da tradução dos valores dos ativos de reserva para o Real, não se configurando resultado realizado do ponto de vista financeiro. Excluindo-se essa correção, portanto, as reservas internacionais apresentaram, no 3º trimestre de 2014, rentabilidade positiva de 0,01%, sendo composta pela incorporação de juros (0,19%) e pelo resultado negativo da marcação a mercado dos ativos (0,18%). Deduzindo-se o custo de captação, o resultado líquido das reservas no 3º trimestre de 2014 foi negativo em 3,18% (R\$27.414.542 mil).

	Reservas Internacionais		Custo de Captação (%)	Custo de Manutenção das Reservas Internacionais	
	Saldo Médio (R\$ mil)	Rentabilidade, exclusive correção cambial (%)		(%)	(R\$ mil)
<b>3º Trimestre/2014</b>	861.721.342	0,01	(3,19)	(3,18)	(27.414.542)

#### **d) Rentabilidade da carteira de títulos – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º:**

A rentabilidade da carteira de títulos do Banco Central do Brasil, composta exclusivamente por títulos de emissão da União, foi de R\$24.870.633 mil no 3º trimestre de 2014.

Presidente: Alexandre Antonio Tombini

Diretores: Aldo Luiz Mendes, Altamir Lopes, Anthero de Moraes Meirelles, Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo, Luiz Awazu Pereira da Silva, Luiz Edson Feltrim e Sidnei Corrêa Marques

Chefe do Departamento de Contabilidade e Execução Financeira: Eduardo de Lima Rocha  
Contador – CRC-DF 12.005/O-9